O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 39.º — N.º 1933

Sábado, 16 de Março de 1946

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ADMIRÁVEL CONCEITO DA VIDA

A vida é assim, mas há alguma coisa a concluir. Caem os homens, caem as gerações e esta tragédia eterna de almas que se evolam e de corpos que se desfazem não desmente a lenda da vida nem destrói a sedução do viver. Nesta corrida, todos os que chegam a iniciam com a mesma esperança, recebem o facho com a mesma alegria e partem para o combate com o mesmo entusiásmo. Dir-se-ia que o homem é apenas o pensamento doutro pensamento, o sonho doutro sonho, a vida duma outra vida, que através dêle e por todos os tempos se revela.

Não obstante a demolição sistemática da natureza, no meio dos destroços e do desapego das coisas ambientes, subsiste sempre inalterável a aspiração de ser, de existir, e êste sentido da imortalidade, que é qualquer coisa de irreal e espiritualizado, mas vivo e profundo, quer significar que a vida aqui vivida é apenas um momento da aventura humana e que para lá dela há-de existir uma outra vida, onde afinal, sem desilusões nem ansiedades, descansará o nosso coração.

E' a vida breve? Talvez não interesse a resposta até mesmo porque o tempo que a mede não diminui o ritmo do seu fugir. Corre e correrá sempre indiferente aos homens, aos seus sonhos, ambições e sofrimentos, e se às vezes parece deter-se logo retoma a mesma cadência, como se tivera de percorrer longa caminhada.

O que interessa é viver bem o tempo que se tem de viver. Há na China o velho costume de dizer à criança que nasce, e com o sentido dum voto: apareces no mundo chorando, mas no meio da alegria dos que te esperam; Deus queira que quando o abandonares saias dêle por entre as lágrimas dos que te cercarem.

Breve ou longa a vida, o que importa é que ela seja vivida dentro dêste voto.

(Do livro Problemas Sociais *(Questões Políticas),*
do Dr. Manuel Rodrigues

O novo horário das escolas primárias

e os seus inconvenientes

Na breve alusão que fizemos no número passado do novo horário das escolas primárias da cidade ressaltava já claramente o desagrado que essa determinação causou entre a população da cidade. Mas o assunto merece mais detida análise e mais franca condenação.

O horário agora em vigor, embora obedecendo a um critério legal, está cheio de inconvenientes e causa um sem número de perturbações domésticas.

A entrada às 8,30 dá em resultado, uma grande parte das crianças seguir para a escola sem tomar o pequeno almoço, porque a essa hora, em muitas casas, talvez a maioria, não chegou ainda o pão nem o leite.

O intervalo das 11 às 12 horas constitui ainda um maior transtorno e obriga a maiores despesas ou porque torna necessária a confecção de duas refeições — uma para as crianças e outra para os pais que, na generalidade, para não dizer em absoluto, interrompem os trabalhos das 12 às 13 — ou porque faz prolongar o tempo em que os fogões estão acesos e consome lenha durante mais uma hora.

Por seu turno, a saída às 14 horas vem lançar as crianças na rua, sem vigilância porque, em grande número de casas, as próprias mães teem afazeres que as afastam do lar durante a tarde, entregues às garotices próprias da idade, adquirindo maus hábitos e deseducando-se.

A lei, segundo cremos, dá margem para se atender aos usos locais e para se concertarem os horários com as necessidades das populações. Ora os que agora foram adoptados estão em aberto desacordo com os costumes tradicionais e representam um evidente prejuízo para a economia doméstica. Em qualquer momento essas razões bastariam para os condenar. Mas num momento de grave crise, em que faltam os combustíveis e os géneros e as donas de casa se veem em permanentes embaraços torna-se absolutamente inoportuno.

No próprio aspecto moral nos parece indefensável. Pois não é verdade que aos pais pouco mais resta muitas vezes para estar com os filhos do que a hora das refeições?

Todas estas razões tornam justos e atendíveis os clamores que na cidade se levantaram contra o inconveniente horário escolar. Por isso dêles nos tornamos eco, chamando para o caso a atenção das entidades competes e esperando delas a pronta revogação da perturbadora medida.

GIGANTES DO AR

Mais um aparelho de excepcional grandeza veio a Lisboa em viagem experimental — foi o hidro Lionel Marmier, de origem francesa, e que se destina às carreiras para a América do Sul, tendo aposentos para elevado número de passageiros.

Como deve ser maravilhoso voar assim pelas alturas sem dispender mais do que o custo do transporte!...

Concurso Pecuário

O concurso pecuário das castas bovinas turina, holandesa e marinhoa, que a Câmara costuma realizar, com a orientação técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, êste ano efectuar-se-á no dia 14 de Abril, no Largo do Rossio.

UM EXEMPLO

No n.º 71 dos *Cadernos Mensais de Estatística e Informação do Instituto do Vinho do Porto* deparámos com o seguinte, subordinado ao titulo da epigrafe:

Por alturas de 1935 dirigiu o Instituto uma circular-questionário aos consulados de Portugal, espalhados pelas sete partidas do Mundo; e assim começou a instruir-se àcêrca dos elementos referentes a centros de produção e mercados consumidores, que em livros e revistas não poderia encontrar. Foi muito desigual a atenção que, aos diversos representantes da nossa terra nas paragens longinquas, mereceu a acção dêste organismo. Se é certo que a alguns ficamos devedores de inestimáveis serviços, outros consideraram a nosso questionário excessivo ou mesmo impertinente, e quedaram se na suavíssima calma de Pacheco.

Manda, porém, a boa justiça que, neste desenrolar de uma década, destaquemos os serviços extraordinários, de boa vontade e elevado préstimo, prestados pelo sr. dr. Mário Duarte, primeiramente cônsul na Trindade, seguidamente em Berlim, e agora cônsul geral em Havana.

O *dossier* relativo às nossas relações com o sr. dr. Mário Duarte comporta farta correspondência, registando uma acção que se impõe como verdadeiramente exemplar. Preocupa-o a definição da marca, a defesa do seu prestígio, a propaganda do seu nome, a luta contra as mistificações e contra as fraudes. Desmascara sucessivamnete o disparate de um chamado *Lisbon Port Wine* enviado por uma firma de Glasgow para a Trindade, o descaramento de um Tarragona que se intitula *Port*; procura os importadores, esforça-se em os instruir, oferece-lhes brochuras explicativas daquilo que é o *Port* e a região que o produz; orienta uma propaganda inteligente no mais importante diario das British West Indies, conseguindo a mais perfeita economia, graças às simpatias que as suas qualidades cativaram.

O Instituto pede-lhe que prossiga, declarando apreciar a *forma como os anuncios estão redigidos e sobretudo a referência feita ao Certificado de origem—o que ùnicamente ao esfôrço de V. W. é devida* (ofício de 8 de Maio de 1939); e, satisfazendo o pedido formulado, envia-lhe exemplares de brochuras elucidativas, que bem poucas entidades oficiais, longe situadas, manifestaram desejo de receber e divulgar.

Continua, em cartas sucessivas, o Instituto a confessar-se ogradecido, à medida que se enumeram os serviços prestados. Por seu esfôrço pessoal, é colocada no melhor teatro da ilha da Trindade, em grandes caracteres, a afirmação de que o «Verdadeiro vinho do Porto é o que vem da cidade do Porto», isto num país onde todo o álcool mais ou menos colorido se permitia abusar da designação *Port*. Mal se encontra em Berlim, logo pede folhetos em língua alemã, e inicia o seu trabalho na organização da propaganda, e coloca algumas casas importadoras alemãs em contacto com o Grémio dos Exportadores.

Consegue que uma das mais importantes casas hamburguesas desista da denominação *Douro Portwein* concedida a um dos seus vinhos, e fundamente o seu negócio de «Portwein», *tout couti*, nas boas normas de honestidade e lei. Mas o destino leva-o a Havana. Mal se instala em Cuba, sabemo-lo pelas suas cartas, solicitando elementos, livros, folhetos; e pelos jornais, já ocupados em acolher a propaganda, sempre original e inteligente.

E', repetimos, exemplar a acção do sr. dr. Mário Duarte, contínua, enérgica, totalmente desinteressada. Exerce a com a consciência de quem presta um serviço ao seu País, pugnando por uma das riquezas do património nacional. Citamos o seu nome, pesarosos por não sabermos como capazmente agradecer.

Como se sabe, Mário Duarte é aveirense de nascimento e por isso nos sentimos orgulhosos sempre que vimos destacar se pelas suas nobres qualidades e virtudes, honrando-nos cada vez mais a amizade que há tanto a êle nos prende.

Feira de Março

Está para breve a sua abertura, pois é já no dia 24 do corrente, como fôra deliberado êste ano pela Câmara visto ser domingo.

Actixam-se, pois, os trabalhos, indo grande azáfama no recinto destinado aos divertimentos, onde estão a ser levantadas as escolas de tiro, as fotografias *à lá minuta*, as barracas de farturas e muitas outras, que oxalá fiquem bem distribuidas, de forma a evitar certas críticas por vezes justas.

Fala-se na organização de festivais noturnos e outros que é, sem dúvida, um grande motivo de atracção à nossa terra.

Acarinhemo-la, portanto.

Batatas & C.ª

Diz o Almanaque Bertrand que se conhecem, pelo menos, cem maneiras diferentes de preparar as batatas para comer. E num livro acham-se, sabemos nós, outras cem receitas em que entra o bacalhau.

Hoje, porém, a respeito das primeiras, só em sonhos; e quanto ao bacalhau, vê-lo? Nem por um óculo..

Os "vaselinas,,

—o—

Lêmos que no Brasil chamam assim a uns sujeitos que têm um sorriso para tôdas as facetas da vida.

Galanteio para as mulheres, adulação para os superiores, lisonja para os políticos, adjectivos amáveis para tôda a gente. E sorriso.

Esse untuoso sorriso é o *abre-te Sésamo* dos seus triunfos, a cabeça de ponte donde parte para dominar o mundo.

Os homens sinceros ou impetuosos fracassam muitas vezes; o melifluo faz carreira quer seja na obtenção de um emprêgo ou na conquista de uma mulher.

Não é arreganhando os dentes, mas sim agitando a cauda que o cão obtem o osso.

A vida está, pois, para os virtuoses da diplomacia, que navegam entre duas águas e não têm a menor dúvida em virar a casaca sempre que seja preciso.

Cá chamam-se *camaleões*. Mas os brasileiros acham que a untura tem mais propriedade...

O aniversário de "O Democrata"

e a maneira como a êle ainda se referem alguns colegas

De *A Aurora do Lima*, de Viana do Castelo:

O Democrata, de Aveiro, a terra amiga que já tem numa das suas mais importantes artérias o nome de Viana do Castelo, entrou no 39.º ano de publicação. Dirigido pelo bom amigo Arnaldo Ribeiro, no artigo referente a esta efeméride, regista o dia do aparerecimento do seu primeiro número, dizendo já não existir nenhum dos dez elementos que fizeram parte da emprêsa e também nenhum dos principais redactores que o acreditaram como órgão do Partido Republicano naquele distrito. Dos colaboradores de então, diz só um lhe parece existir, ainda, em Lisboa, além de Arnaldo Ribeiro e o dr. Alberto Souto. Os restantes, todos desapareceram. E lá está o bom Arnaldo Ribeiro a amparà-lo com a sua boa vontade, embora, por vezes, tenha sofrido ingratidões e mais alguma coisa!...

Todavia, *O Democrata* apresenta se altaneiro, dizendo da sua justiça com a independência que o caracteriza.

Muitos anos mais desejamos ao estimado colega e ao seu denodado Director, que nos tem cumulado de atenções próprias de bom camarada, que é.

Do *Notícias de Viana*, da mesma procedencia:

Entrou no 39.º ano de publicidade o nosso colega de Aveiro *O Democrata* que o nosso prezado amigo Arnaldo Ribeiro inteligentemente dirige de modo a tornar o semanário um dos mais representativos órgãos da imprensa da província.

As nossas felicitações com os desejos de longos anos de vida.

De *O Ilhavense*, ali da séde do próximo concelho de Ilhavo:

O DEMOCRATA

No sábado, 23 de Fevereiro, comemorou 38 anos de existência êste nosso confrade amigo, que a pena rija e o *saber de experiência feito* do sr. Arnaldo Ribeiro tem sabido orientar, dentro de uma inquebrantável linha de conduta que honra a imprensa da província.

Defensor acérrimo dos destinos da linda cidade de Aveiro e dos seus ideais, que não mudam, o director do *Democrata* é merecedor dum grande abraço, com votos por que continue, sempre corajoso, à frente do seu jornal.

De *O Figueirense*, da Figueira da Foz:

O DEMOCRATA

Festejou, há dias, mais um aniversário, êste estimado confrade que se publica na Veneza portuguesa, pela qual se bate sempre com o maior e melhor interesse.

Ao seu director, amigo Arnaldo Ribeiro, bem como a quantos *fabricam* o devotado e intemerato semanário republicano, enviamos um abraço de parabens, com o pedido de muitas desculpas de só agora lhos enviarmos, por motivos estranhos à nossa vontade.

Do *Notícias de Guimarães*:

Está de parabéns o nosso distinto confrade de Aveiro *O Democrata*, semanário republicano que tem como director e proprietário o sr. Arnaldo Ribeiro e editor e administrador o sr. Manuel Alves Ribeiro, que acaba de iniciar o 39.º ano de existência, batendo-se com galhardia pelas suas convicções políticas e não menos fervoroso culto pelos interêsses da encantadora região, que é, na linguagem expressiva dos poetas e pintores, a Veneza portuguesa dos canais e das gondolas.

Rejubilamos.

De *O Desforço*, de Fafe:

O DEMOCRATA

Entrou no 39.º ano de vida apreciável e distinta, êste presado colega de boa e leal camaradagem, que o velho e muito estimado e considerado amigo sr. Arnaldo Ribeiro, inteligente e superiormente dirige, dando-lhe uma feição bairrista muito apreciável, expondo nele um civismo esclarecido e demonstrando o sabor independente que caracteriza um homem de cabeça levantada e caracter, como é Arnaldo Ribeiro.

Arnaldo Ribeiro, grande admirador de Fafe, ainda no verão passado visitou esta linda terra, pela qual nutre afeição e admiração. Tendo ocasião de com êle trocarmos impressões, verificamos que é um homem de acção e trabalho, um optimista, a despeito das dificuldades com que luta, E' dos que caminham na vanguarda da pró imprensa da província, não se lhe notando, neste trabalho, desvanecimentos pela parte que lhe toca.

E' um colega com quem se pode contar, amigo do seu amigo e muito dado com todos.

Por mais êste aniversario, um abraço muito afectuoso.

E nós agradecemos a todos os confrades as palavras amigas com que nos distinguem.

O TEMPO

Se Fevereiro não fez a sua obrigação, Março tem cumprido o seu dever, reparando, inclusivamente, as faltas anteriores.

Honra lhe seja, a vêr se a terra produz o indispensável para uma alimentação frugal — à moda antiga.

E para isso é então necessário que não lhe falte o sangue — água com fartura.

Sejamos humanitários

Subscrição a favor do desportista Alvaro Barreto, que, em precárias circunstâncias, se debate, na cama, com doença grave, daquelas que não perdoam.

Transporte . . .	105$00
D. Conceição Maria dos Anjos	15$00
José Martins Alberto (Naris).	20$00
Soma . . .	140$00

Recreio Artístico

Principiam hoje as comemorações do seu cinquentenário que se prolongam até quarta-feira próxima.

Que decorram com o maior brilhantismo são os nossos votos ao endereçar-lhe saudações.

"De Viana ao Botafôgo,,

—o—

Teve logar, em Viana do Castelo, a *prèmiere* duma nova revista de Severino Costa, levada à cêna pelo Grupo Dramático Campos Monteiro no teatrinho da Caridade, que registou enchente completa, agradando.

Escusado será dizer que quando o tempo aquecer e o Minho florescer também a havemos de vêr...

Para desopilar.

Capitão Fonseca Faria

Faleceu na Figueira da Foz, onde residiu muitos anos num excelente prédio com a família, por quem era extremoso, o capitão farmaceutico miliciano, Manuel José da Fonseca Faria, natural de Almeida.

Esteve estabelecido naquela cidade, que lhe ficou devendo, além doutros melhoramentos, a urbanização do Bairro de Metralhadoras 11 quando fez parte de sucessivas vereações municipais e, extremamente prestavel, a êsse trabalho se dedicou com o maior interesse.

O capitão Faria era um espírito jovial e tão bondoso que só a doença o fez afastar do convívio social, retraindo-se amargurado pelo sofrimento doloroso que, por fim, o prostou de vez.

Sentindo a morte do estimado amigo e condiscipulo, em Coimbra, daqui enviamos a sua viuva, a sr.ª D. Maria Laura das Neves Veloso Faria e demais família enlutada, a expressão do nosso profundo pezar ao sermos surpreendidos pela infausta notícia.

Falar à distância

O telefone acaba de nos ligar com o Equador! E' só estabelecer a comunicação por intermédio do Circuito Rádio-telefónico Lisboa-Rio de Janeiro e pagar a taxa aplicada a êste serviço—738$00 por cada período de 3 minutos.

Não é caro, para milionários.

Procissões de Passos

Realizam-se amanhã e segunda-feira para contentar os devotos das duas freguesias—Vera Cruz e Glória.

A primeira sairá da igreja do Carmo e a segunda da Sé Catedral, percorrendo os itenerários do costume.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Pequena Imprensa...

Há quem chame assim aos jornais da província, aos jornais regionalistas, aos jornais pobres, que não constituem emprezas para ganhar dinheiro porque nascem—ou nasciam—da dedicação a uma ideia, a uma causa, a princípios – quantas vezes? – altruistas e para propaganda e defesa desses pontos de vista. Por isso é sempre com agrado que lhe vemos fazer justiça, recolhendo opiniões, como esta:

Pequena imprensa...

São modos de dizer. Não há *grande* nem *pequena* imprensa. Há jornais. Cada jornal tem a sua missão própria e a chamada pequena imprensa é, no seu raio de acção, tão grande como a grande imprensa. A missão desempenhada pela pequena imprensa é duma importância capital para a terra onde exerça a sua benemérita acção e até como propaganda e incitamento para a leitura da grande imprensa.

E' ela que cria no gôsto do seu público o desejo e a necessidade da leitura dos grandes jornais, e marca, pelo seu desenvolvimento e apresentação, o grau de civilização do seu povo.

Por um pequeno jornal provinciano se vê claramente o progresso duma terra. E são muitos os benefícios que às suas terras prestam os pequenos jornais. Eles têm a linguagem *do seu povo* e conhecem, melhor que os grandes jornais, as necessidades que defendem, as aspirações que exteriorizam. Tive sempre como um êrro prejudicial ligar somenos importância a um pequeno jornal de província. E' nestes pequenos jornais — quantas vezes? — que ensaiam os seus vôos inexperientes aqueles que, mais tarde, nos grandes jornais, marcam lugares de merecido relêvo e justo destaque.

E muitos dos nossos grandes nomes — Camilo, Eça, Ramalho, Rodrigue Sampaio, Sampaio Bruno e tantos outros — foi nos pequenos jornais de província que primeiro tersaram as suas armas que mais tarde os levariam ao apogeu da sua glória literária.

Os pequenos jornais são a charrua benemérita que desbrava o terreno inculto no qual, depois, os grandes jornais lançam a semente promitente das searas de farta produção e melhor colheita.

Eis tudo... Ficando ainda muito —no tinteiro...

—I-O-I—

Livros

Obras-primas do Teatro Italiano

As representações sacras e o teatro popular

O dr. Gino Saviotti, iniciou, há tempos, em «Biblioteca Cosmos», um trabalho de divulgação do teatro italiano. Ao seu trabalho *História do Teatro Italiano*, têm se seguido uma antologia, publicada em vários volumes, das peças fundamentais do teatro da grande nação italiana.

Êste volume, agora aparecido, independente de um notável e amplo estudo sôbre uma parcela do teatro italiano, colocando dentro da sua época as peças traduzidas, insere quatro peças sacras da Idade-Média (séculos XIII a XV). São elas: *O pranto de Nossa Senhora*, *Festas de Abraão*, *São João Baptista no deserto*, *São Paulo* e *São João*.

Três peças populares, como passagem do teatro sacro ao teatro renascentista, são também publicadas nesta antologia, a saber: *A fábula de Orfeu*, *Fiorina* e *o Saltuzza*.

Este trabalho fica como elemento indispensável de estudo, não só para acompanharmos a evolução do teatro de uma nação que, na sua época, consubstanciava o renascimento, como, o que é mais importante, ajuda a compreender a evolução histórica do pensamento europeu.

A tradução dos textos originais e o prefácio pertencem a Grazia-Maria e Gino Saviotti.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 11, o menino Julio Diniz Freire, filho do sr. António Nunes Freire, ausente no Congo Belga, e ontem o filho João Evangelista, do sr. João Evangelista de Campos, guarda livros da Cerâmica Aveirense; *hoje, fazem, a sr.ª D. Regina da Luz Faria e o sr. Egas da Silva Salgueiro, gerente da* Empresa de Pesca de Aveiro, L.da; *amanhã, o sr. José Martins, mestre de talha da Escola Fernando Caldeira; no dia 18, as sr.as D. Maria Leonor Machado da Cruz, esposa do sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz, e D. Maria Isolina Vidal, filha do nosso saudoso amigo dr. Lucio Vidal, de Vagos; em 19, a sr.ª D. Cândida das Dores Duarte Peixinho, esposa do sr. Jerónimo Peixinho, e os srs. José Martins Taveira e António José Nunes Rangel; em 20, a Laurinha, filha do sr. Severim Duarte, e em 22, as meninas Maria Luisa Melo e Maria Lucília Melo, interessantes filhas do sr. José Pedro Soares de Melo Júnior, funcionário da Secção de Finanças.*

Partidas e Chegadas

Veio passar alguns dias à sua casa do próximo lugar de Aradas o sr. dr. Carlos Pericão de Almeida, adido de Legação do Ministério dos Estrangeiros.

Retirou ante-ontem para a capital.

—Seguem para Lourenço Marques, a nossa conterrânea sr.ª D. Marília da Rocha Pereira Brito e marido, o sr. António dos Santos Brito, ambos professores de ensino primário.

Feliz viagem e as maiores venturas.

—Chegou de Espinho, com a família, o sr. Vitorino Casal Ribeiro.

Doentes

Esteve bastante doente, mas tem melhorado nos ultimos dias, o sr. capitão Alberto Faria, com o que nos congratulamos.

—Também se acentuam as melhoras dos srs. Neftali Duarte, João Evangelista de Campos e Agnelo Casimiro, da firma F. Casimiro da Silva & Filhos, L.da.

Estimamos.

—A' hora do jornal ir para a máquina, o estado do sr. capitão Luís da Silva Curralo é gravíssimo.

Relógio de senhora

Achou-se, junto ao *Café Avenida*, entregando-se a quem provar pertencer-lhe pagando êste anuncio.

IMPRENSA

Desenhos para a Mulher no Lar

Saíu o n.º 135, recheado até mais não de tudo quanto possa interessar a uma bôa dona de casa.

A' venda nas livrarias.

O carvão

Para se adquirir uns quilos também é preciso perder tempo, que é dinheiro. E perde-se por culpa das autoridades, que tudo consentem.

Dizem nos mais: o carvão, para ser bom, precisa de baptismo...

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Sábado 16 de Março (às 21 h.)
Domingo, 17 (às 15,30 e 21 h.)

Educação para a Morte

Terça-feira, 19 (às 15,30 h.)

Mulheres e Diamantes

Quinta-feira, 21 (ás 21 horas)

Laura

Em 23, 24 e 25:

O Ditador

Aos nossos assinantes

Pedimos o favor de não deixarem devolver os recibos apresentados pelo correio, tendo em atenção o aumento de despeza que isso nos acarreta e bem assim o trabalho administrativo do jornal, que não é pequeno.

Agradecemos.

Correspondências

Vilarinho do Bairro, 7

De novo a chuva veio consolar os lavradores que, cheios de amargura, viam finalizar o mês de Fevereiro sem cumprir o seu dever.

Deus nunca esquece o homem no caminho da sua vida e se uma ou outra vez, não vem logo em seu auxílio é porque a demora na produção é necessária para que êle medite no que é e no que tem a fazer.

Se os criminosos que provocam as guerras meditassem para parar no meio do caminho da sua louca ambição, a Humanidade não teria de lamentar essa desordem que provoca a morte e a destruição.

O homem de hoje, na sua pressa de 100 à hora, perdeu o tempo da meditação e assim êle determina vertiginosamente tudo aquilo que devia ser resolvido com o maior cuidado e a maior calma!.

O homem, para bem da Humanidade e para não ser *o lôbo do homem* tem o dever de tudo pensar e ponderar antes de o pôr em prática.

Só assim as nuvens, que tão encostadas estão sôbre todos nós, se podem desfazer para dar lugar àquela paz que tem de assentar na bondade, na Justiça e na Caridade para viver tranquilo.

De outro modo, não.

—Realizou-se domingo, no campo de *foot-ball* desta povoação, o desafio do campeonato da pormeção entre o grupo footbolista da Mamarrosa e o *Sport Lisboa e Vilarinho do Bairro*, vencendo êste por 2-1.

O jogo decorreu, não com aquela lealdade desportista tão necessária ao bom resultado final, mas com alguns incidentes que eram escusados pois os jogadores do *Spor Lisboa e Vilarinho do Bairro* não têm por mau hábito, a violência e até por isso mesmo nêste campeonato ficaram quási sempre derrotados.

O desafio terminou com três jogadores fóra do jôgo, dois feridos pela violência do grupo adversário e um posto fóra do campo pelo árbitro. E posto fóra porquê?

A assistência, nesta altura, manifestou o seu desagrado ao árbitro.

—Estiveram aqui de visita ao seu muito amigo padre Manuel Rodrigues de Almeida, os srs. Elmano Cordeiro da Silva, professor Manuel Estudante e suas famílias, do Bonsucesso.

Oxalá tivessem feito uma viagem esplendida, no regresso.

C.

Falta de arroz na China

—o—

Noticiam de Chang-Sha, capital da provincia de Hunnan, que a zona mais rica em arroz, que um milhão de pessoas se encontra com fome, vendo-se tôda a região cheia de mortos, vitimas da estiagem, fome e epidemias.

A actual produção de arroz—acrescenta-se—não excede 10°/o do normal.

E os chineses que o comiam com dois pausinhos...

NECROLOGIA

Dr. José Rito

Em Ilhavo sucumbiu aos estragos duma doença no estômago o sr. dr. José Rito, delegado de saúde naquele concelho, de onde era natural.

O extinto, que há meses andava em tratamento, chegou a estar internado numa Casa de Saúde, em Coimbra, onde foi operado, mas de nada lhe valeu, pois o mal alastrara-se de tal forma que a ciencia não o conseguiu debelar e daí o seu agravamento e o desenlace que se deu depois de esgotados todos os esforços para o arrancar às garras da morte.

Frequentou, quando estudante, o nosso liceu, contava agora 51 anos, deixou viuva a sr.ª D. Esperança Maria de Azevedo Rito e dois filhos, a menina Maria Henriqueta de Azevedo Rito e o sr. Frederico Elísio de Azevedo Rito.

O seu entêrro efectuou-se na quarta-feira com grande acompanhamento, vendo-se com a chave da urna o sr. Ovídio Rito, irmão do saudoso clínico, que tanto na vila como nos lugares circunvizinhos e principalmente na Gafanha, contava inumeras dedicações.

A tôda a família do patenteado morto e, em especial, à viuva e filhos, as nossos condolências.

* * *

Acabou os seus dias na maior miséria o velho marceneiro Pedro de Sousa, que trabalhou enquanto as forças lho permitiram.

A morte dos filhos e os achaques fizeram-no sofrer duras privações e amarguras, acabando por estender a mão à caridade.

Deixou viuva, também idosa, e contava 82 anos.

Triste fim de vida.

* * *

Em Castelo de Vide deixou de existir a sr.ª D. Palmira Matoso de Albuquerque, que ali residia na companhia duma filha, professora primária.

A extinta era mãe do sr. Fernando de Albuquerque, chefe principal da estação de Santa Apolónia (Lisboa) a quem manifestamos o nosso pesar.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Ascensão de Almeida Costa, de 36 anos, casada com Cipriano Agostinho da Costa; Joaquim de Almeida, viuvo, de 91, pai do sr. António de Almeida, empregado nos C. T. T. e avô da sr.ª D. Izabel de Almeida Marcos, professora em Farejinhas (Castro Daire) e Artur Rodrigues Mieiro, casado, de 50; e no *Solposto*, Maria da Luz Ferreira, de 73, casada com Luís Simões da Rocha.

Secção Desportiva

Foot-ball

Visitou-nos, domingo, o *União*, de Coimbra, que bateu o *Beira-Mar* por 3-1.

Despedida

Marília da Rocha Pereira Brito e António dos Santos Brito, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, apresentam, por êste meio, as suas despedidas a tôdas as pessoas das suas relações e oferecem os seus limitados prestimos em Lourenço Marques, no Instituto Portugal.

Missa de sufrágio

Celebrando-se na próxima quinta-feira, pelas 7 horas, na igreja da Misericórdia, por alma de Deolinda dos Reis e Sousa, seu marido convida as pessoas de família e das relações da extinta a assistir ao piedoso acto, o que reconhecidamente agradece.

Porto, 15 de Março de 1946

Visitai o Parque da Cidade

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

A AGÊNCIA EM AVEIRO

REALIZA EMPÉSTIMOS SOBRE PENHOR

DE OURO, PRATA E JOIAS

Ao juro anual de 6,5% (seis e meio por cento)

E SOBRE PENHOR

DE RELOGIOS DE PRATA OU METAL, DE PULSO OU BOLSO

(Contrastados)

Ao juro mensal de 1% (um por cento)

A AVALIAÇÃO DOS OBJECTOS PASSOU A SER FEITA NA AGÊNCIA

Aberta das 10 às 12 e das 13,30 às 15 horas

FARMÁCIA RIBEIRO

Costa do Valado

Aviamento de receituário, com produtos de primeira qualidade e o máximo escrúpulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmacêuticas tanto nacionais como estrangeiras.

América, Brasil, A'frica e Venezuela

Passaportes e documentos

Venda de passagens em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Via marítima e aérea

Agência Vizinho, fundada em 1900

Largo do Oitão, (Telefone 7)—ILHAVO

Casa Vizinho, Irmãos & Filhos

Compra de lenha

A Divisão de Dragagens dos Serviços Hidráulicos, Rua de S. Mamede (ao Caldas) 71, Lisboa, recebe propostas em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Chefe até às 17 horas do dia 27 do corrente para fornecimento de 1.000 T de lenha de pinho ou eucalipto em cavaca de 0,m60 a 0,m80 de comp. com largura mín. de 0,m08 e máx. de 0,16.

Os preços serão indicados por T de

a) lenha sêca (com entre-casca sêca;

b) lenha verde.

A lenha será posta no cais da Gafanha, ou a bordo das dragas, em Aveiro, sendo pesada no local por pessoal desta Divisão.

O fornecedor compromete-se a entregar 400 T por mês, que serão requisitadas por quinzenas, não se liquidando a requisição anterior sem ter sido satisfeita a seguinte.

A remoção das lenhas rejeitadas, por não satisfazerem as condições exigidas, serão de conta do fornecedor.

O Engenheiro Chefe da Divisão de Dragagens

a) CARLOS DA COSTA

Os melhores espumantes naturais são os do

Barrocão

RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA RUA DAS BARCAS (TEL. 19)

VINHOS FINOS E DE MESA

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

Depósito em Aveiro—Rua do Americano—Telef. 179

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz, 8-2º, das 10,30 horas em diante.

Casa em Esgueira

Vende-se de boa construção e em optimo local. Trata Carlos Tavares, *Casa de Rádios*, Avenida Dr. L. Peixinho—AVEIRO.

Procuração

Perdeu-se, na, cidade no dia 31 de Janeiro, pertencente a Julio Nunes Freitas Assis, de Angeja.

Era favor entrega-la no escritório do sr. dr. Manuel das Neves.

Terreno na Avenida

Vende-se para construção, perto do Mercado, com 11,5×30. Dirigir à *Electro-Aveirense, L.da*, em frente.

Empregada

Precisa-se com o curso comercial. Idade minima 20 anos. Informa esta Redacção.

Engenho duplo

Vende-se, em estado de novo, de tirar água com bovídios. Nesta Redacção se diz.

Armazem

Vende-se no Canal de S. Roque, devoluto, servido pela C. P. e V. do V. Tratar com Manuel Gamelas, Rua João Mendonça — AVEIRO.

Operários

Precisam-se, especialisados em grés e produtos refractários, na *Cerâmica Aveirense*, do Canal de S. Roque. Inscrição aos domingos das 10 ás 12 horas.

Maria dos Anjos G. Soares

PARTEIRA

Pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Partos, tratamentos e injecções

Preços especiais para pobres

Rua Tenente Rezende, 49

AVEIRO

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,27 (correio)	0,24 (correio)
6,20 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	10,04 (rápido) [3]
12,56 (rápido) [1]	11,15 (tram.)
13,06 (tram.)	15.41 (» [1])
17,24 (tram.)	19,28 (rápido) [1]
20,40 (tram.)	21,54 (mixto)
22,05 (rápido) [2]	Do Porto chega um tram. ás 21,07 que não segue.

(1) Todos os dias, excepto domingos.
(2) Só se efectua aos sábados.
(3) Só às segundas-feiras.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	10,49
14,34	15,57 (1)
17,43 (1)	19,16
20,03 (2)	23

(1) A's terças, quintas e sábados.
(2) Só até à Sernada.

F. Sabença Soares

Enf. Protésico Dentário

Rua Tenente Rezende, n.º 49 — AVEIRO

Vagos

Casa do Passal, situada no melhor local da vila, vende-se ou aluga-se. Tem explendido quintal, poisio e água abundante. Para informações na mesma.

Casas

Vendem-se duas na antiga Rua do Sol, sendo uma de dois pavimentos e quintal e outra terrea, respectivamente com os n.os 39 a 41 e 13. Tratar com Augusta da Cruz—Praça do Peixe.

Pedra e saibro

Vende-se qualquer quantidade. Dirigir a Abel Gonçalves— Esgueira.

Concurso para limpeza do edifício da Estação dos C. C. T. de Aveiro

Faz-se público que está aberto concurso para a limpeza do edifício da Estação dos C. T. T., desta cidade.

A base de licitação é de 550$00 mensais, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas até ás 17 horas do dia 23 do corrente mês, na referida Estação, onde está patente o respectivo caderno de encargos.

Aveiro, 9 de Março de 1946

O Chefe da Estação,

Vergilio de Almeida

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13 — COIMBRA—Telefone 3.130

Rapariga

deseja colocação decente, em estabelecimento, consultório etc. Nesta Redacção se informa.

TINTZ

SABONETE SHAMPOO

TINTO PARA CABELO

Mantenha a beleza do seu aspecto com êste maravilhoso produto **Americano. Lavando** a cabeça com êste **produto**, consegue: **Limpar o casco, evitar a queda, dar vigor, acetinar** e ainda a vantagem importante de **manter** a sua côr natural ou leva-la à côr que desejar.

Vende-se nas boas casas

Representante exclusivo para Portugal

ORCIN, LTD.ª

Rua Dr. Sousa Viterbo, 8

PORTO

OFICINAS DE REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

DE

Manuel dos Santos Gamelas

Tudo para Automóveis, Camions e Motos

Acessórios e Peças

Óleos

Baterias

Velas, etc.

MODERNAS E AMPLAS INSTALAÇÕES

NA

RUA DA FONTE NOVA, N.os 18-20

AVEIRO

TELEFONE 99

Oficinas modernamente apetrechadas

Todo o género de Reparações Mecânicas e em Carrosserias

Soldaduras a Autogénio e Electrogénio

Carga de Baterias, etc.

SERVIÇO PERMANENTE DE PRONTO-SOCORRO (AUTO-GUINDASTE)

Casa

Vende-se na Rua de Sá, com 6 divisões, quintal com árvores de fruto, poço, currais etc. Dirigir a António Caçola.

Casa

Vende-se a da Rua 16 de Maio n.º 5. Tratar na Rua Eça de Queiroz n.º 43.

CALVOS

Recuperei o cabelo seguindo as nossas instruções consultivas, enviando simplesmente vossa morada a *Peccioli* —MONTE ESTORIL.

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

Aos Sócios da

Associação de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas de Aveiro

se informa que a

Farmácia Morais Calado, à Rua de Coimbra, devido ao seu amplo sortido de **especialidades farmacêuticas, produtos químicos e aparelhagem** própria para qualquer execução de *receitas manipuladas*, está apta a executar com todo o escrúpulo e rapidez todo o receituário que tenha o visto do director mesário.

No desejo de prestar aos seus Ex.mos clientes as maiores facilidades, a **Farmácia Morais Calado**, à Rua de Coimbra, **(Tel. 149)** envia os medicamentos ao domicílio.

Vende-se

Um prédio constituido por casa de habitação e quintal, que pode ser aproveitado para construções, na Rua Clemente Morais (antiga Rua do Sol) e que foi residência do Ex.mo Sr. Dr. Jaime Duarte Silva.

Recebem-se propostas no Largo da Apresentação, n.º 10—AVEIRO.

Estabelecimento comercial

Trespassa-se ou arrenda-se o estabelecimento comercial de vinhos, mercearias e casa de pasto (antiga casa Torrão), sito ao Largo da Estação de Aveiro e instalado em prédio com habitação para o comerciante.

Tratar directamente com o advogado, dr. José Carinha—Rua Combatentes da Grande Guerra—Aveiro.

Casa

Vende-se no Rossio bairro João Afonso com 9 divisões e pequeno quintal com árvores de fruto. Vêr e tratar na mesma com Luís Pinho das Neves.

Comarca de Lisboa

8.º TRIBUNAL CIVEL

Anuncio

1.ª publicação

Pela 3.ª Secção do 8.º Tribunal Civel da comarca da Lisboa, correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do último anuncio, notificando a comproprietária Amélia Rezende Bastos, casada com o agente de policia Manuel de Bastos, moradora que foi na freguesia de Esgueira, comarca de Aveiro, e agora em parte incerta de Lisboa, de que por despacho de 9 de Novembro de 1945, proferido nos autos de execução sumária que a firma Estabelecimentos Manuel A. F. Calado & C.ª L.da, move a Fernando Fernandes Gomes da Silva e mulher Maria Emília Branco Gomes da Silva, foi ordenada a penhora no direito e acção à 4.ª parte de cada um dos seguintes prédios, a qual, segundo escritura notarial de partilhas amigáveis, corresponde à metade da metade pelo poente que ao casal executado pertence em cada um dos ditos prédios e sôbre que recaiu a hipoteca da divida exequenda, podendo a mesma notificanda dentro do praso de três dias, depois de findo o dos éditos, fazer as declaracões que entender quanto ao direito dos executados e ao modo de o tornar efectivo, nos têrmos do art.º 863 do Código de Processo Civil, a saber: *a*)-o direito e acção à 4.ª parte duma morada de casas térreas, com terra de semeadura contigua, e mais pertenças, sita no Chão de Dentro, do logar do Solposto, freguesia de Esgueira, da comarca de Aveiro, inscrita na matriz sob os art.os 3.330 e 3,331 e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 3.246 do livro B-86;—*b*) o direito e acção à 4.ª parte do ribeiro de semeadura, com suas pertanças, sito no Prasinho, limite do Solposto, freguesia de Esgueira, da referida comarca, prédio inscrito na matriz sob os art.os 3.410 e 3412 e descrito na dita Conservatória sob o 32 347 do livro B-oitenta e seis.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1946.

O Juiz de Direito
S. Pinto

O Chefe da Secção
Joaquim Augusto Martins Filipe

Empregada para balcão

Precisa-se. Dirigir a esta Redacção.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

E. N. n.º 227 — No troço entre Vale de Cambra e Cepelos.

Faz-se público que no dia 22 de Março de 1946, pelas 16 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de fornecimento de 346 m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas da estrada acima indicada.

Base de licitação... 13.840$00
Depósito provisório 346$00

O depósito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação.

O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 12 de Março de 1946.

O Engenheiro-Director
José Pais de Almeida Graça

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

E. N. n.º 224-3 e 16-3 — Nos troços entre Santo Amaro-Pinheiro, Areosa-Caima e Caima-O. de Azemeis.

Faz-se público que no dia 22 de Março de 1946, pelas 14 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de fornecimento de 604 m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas da estrada acima indicada.

Base de licitação... 27.180$00
Depósito provisorio 678$00

O depósito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação.

O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 12 de Março de 1946.

O Engenheiro-Director
José Pais de Almeida Graça

Ministério das Obras Publicas e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

E. N. n.º 224-1 e E. N. n.º 227-1 — Nos troços entre Farrapa-Insua e Carro Quebrado-O. de Azemeis.

Faz-se público que no dia 22 de Março de 1946, pelas 14,30 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de fornecimento de 360 m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas da estrada acima indicada.

Base de licitação... 12.600$00
Depósito provisorio 315$00

O depósito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação.

O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 12 de Março de 1946.

O Engenheiro-Director
José Pais de Almeida Graça

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

E. N. n.º 326 — Nos troços entre Espinho-Picoto e Lourosa-Cedofeita.

Faz-se público que no dia 22 de Março de 1946, pelas 15 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de fornecimento de 1.210 m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas da estrada acima indicada.

Base de licitação... 48.400$00
Depósito provisorio 1.210$00

O depósito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação.

O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 12 de Março de 1946.

O Engenheiro-Director
José Pais de Almeida Graça

Ministério das Obras Publicas e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Conservação

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

E. N. n.º 224 — Nos troços entre Vale de Cambra-Farrapa e Oliveira de Azemeis-Estarreja.

Faz-se público que no dia 22 de Março de 1946, pelas 15,30 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de fornecimento de 712 m³ de pedra britada de granito ou quartzo duro, a depositar nas bermas da estrada acima indicada.

Base de licitação... 3.040$00
Depósito provisorio 801$00

O depósito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação.

O processo de concurso, incluindo o respectivo programa, acha-se patente todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 12 de Março de 1946.

O Engenheiro-Director
José Pais de Almeida Graça